

MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX – DEPA  
COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA



CURITIBA-PR, 13 de novembro de 2016.  
PROCESSO SELETIVO AO CMC 2016/2017  
EXAME INTELECTUAL DE PORTUGUÊS

Nº de inscrição

Nome do candidato

## ORIENTAÇÃO AO CANDIDATO

1. Esta prova tem duração de 180 (cento e oitenta) minutos, incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta.
2. O caderno de prova é composto de uma capa e 9 (nove) páginas numeradas contendo 20 (vinte) itens de múltipla escolha e uma proposta de redação.
3. Identifique a capa do seu caderno de prova com seu número de inscrição e nome completo, de maneira legível, nos locais a isso destinados.
4. Confira o caderno de prova. Caso constate qualquer irregularidade (falha na impressão ou falta de página), levante o braço.
5. Na página 9 (nove) do caderno de prova, encontra-se um rascunho para o preenchimento das respostas da prova. Se desejar, utilize-o para facilitar o seu trabalho de preenchimento do cartão-resposta.
6. Preencha os espaços do cartão-resposta com o número de inscrição, data e assinatura. Preencha completamente o retângulo correspondente à resposta certa, sem ultrapassar os limites. O preenchimento do cartão-resposta deverá ser feito dentro do tempo limite da prova.
7. Somente serão consideradas as respostas marcadas no cartão-resposta com caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você receberá uma folha-rascunho para a redação. Utilize-a se achar necessário, porém ela não será corrigida. Somente será considerada a Folha Definitiva de Redação, preenchida com caneta azul ou preta.
9. Não faça rasuras no cartão-resposta, nem marque mais de uma resposta para cada questão. Isso anulará a questão.
10. É obrigatório o preenchimento do cartão-resposta e da folha definitiva de Redação.
11. Após o preenchimento do cartão-resposta e do término da redação, levante o braço, permaneça em silêncio e aguarde a chegada do fiscal.
12. Você somente poderá sair do local de aplicação da prova após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos.
13. Permanecendo em sala até o tempo máximo de realização da prova (até às 12h00min), você poderá sair com o caderno de prova em mãos. Se concluir antes do tempo previsto, deverá apanhar o caderno de prova em data e local previsto no Manual do Candidato.
14. Os últimos três candidatos em sala deverão sair juntos, após todos concluírem a prova.

**Texto 1****Chega de *bullying*! Não fique calado.**

01 Você já ouviu essa palavra alguma vez?

*Bullying* é um termo em inglês que significa maltratar alguém. Em outras palavras, perseguir, incomodar, prejudicar outra pessoa, ou fazer com que se sintam mal, causando dano e medo de maneira frequente.

05 O *bullying* pode acontecer entre meninos e meninas na escola, no clube, no bairro, no ônibus, em casa, pela internet, redes sociais (*cyberbullying*), ou em outros lugares onde eles se encontram com frequência. Com palavras ou com gestos se pode insultar, zombar, não deixar um colega brincar ou jogar, excluir do grupo, deixar alguém sempre “de lado”, etc. Também se causa dano ao falar mal de alguém pelas costas, para que os demais não sejam seus amigos ou amigas, por exemplo. Seja onde ou como for, isso é inadmissível.

10 Esse problema é muito sério, pois afeta milhões de crianças no mundo todo, principalmente na escola, e precisa ser resolvido o quanto antes. Normalmente, os agressores, também chamados de *bullies*, escolhem as crianças diferentes, as que não usam roupas da moda, que vêm de uma minoria étnica, social ou racial. Por exemplo: as mais atrapalhadas, mais gordinhas, as que tiram melhores notas ou as tímidas.

15 No *bullying*, frequentemente, a agressão é feita para magoar ou ameaçar um colega; o maltrato ocorre sem motivos claros; o agressor pode sentir que tem mais poder, força ou inteligência que a pessoa perseguida.

20 São tipos de agressão dos *bullies*: (1) física: bater, chutar, empurrar, derrubar, ferir, perseguir; (2) verbal: xingar, ameaçar, intimidar e gritar; (3) moral ou psicológica: amedrontar, apelidar, discriminar, humilhar, intimidar, dominar, tiranizar, excluir, assediar e perseguir.

25 Entre meninos, é comum identificar atos mais agressivos e hostis, prevalecendo a força física e ações mais diretas e violentas. Já as meninas tendem a ser mais indiretas nas agressões, praticando principalmente atos de exclusão, inventando histórias difamatórias, criando intrigas, espalhando fofocas, por exemplo.

30 Quem sofre *bullying* geralmente não tem vontade de ir à escola; sente-se triste; tem pesadelos e não dorme bem; sente medo; sente vergonha; pode tirar notas baixas; sente-se sozinho(a); não sabe como pedir ajuda; pode começar a comer pouco ou demais; pode sentir raiva ou ódio.

Não existe nenhuma razão que justifique a discriminação de outra pessoa. Desde criança, é necessário aprender que não se tem o direito de discriminar o outro, porque todos nós devemos ter o compromisso de respeitar os direitos dos demais.

35 O que devo fazer diante do *bullying*? Se estão perseguindo você, ou se sente que estão fazendo *bullying* contra outros colegas, o melhor é não ficar calado. Converse com um adulto de confiança. Você deve contar para alguém, seu pai ou sua mãe, para um professor(a) ou outro adulto que possa intervir. Não responda ao *bullying* da mesma forma. Reagir com violência gera mais violência, o que fará com que a situação piore.

40 Diga não!

Texto adaptado. **Chega de bullying.** Apostila 1 – Estudantes do Ensino Fundamental I. Parceria do Canal Cartoon e Governo do Estado de São Paulo. Disponível em [www.chegadebullying.com.br](http://www.chegadebullying.com.br) acesso em 18 jul 2016

**Responda os itens 1 a 5 de acordo com o Texto 1.**

1. De acordo com o texto, a única afirmação verdadeira é:
  - (A) Os maus-tratos entre meninos e meninas em idade escolar não é comum na Internet.
  - (B) As perseguições entre alunos ocorrem por parte dos mais velhos em relação aos mais novos.
  - (C) A agressão física ocorre, frequentemente, entre meninos, já que as meninas praticam mais a agressão psicológica.
  - (D) As perseguições entre crianças ocorrem, principalmente, nas escolas, clubes e bairros.
  - (E) Os agressores, no ambiente escolar, escolhem as crianças mais exóticas como vítimas.
  
2. Na frase, “Você já ouviu essa palavra alguma vez?” (linha 1), o pronome de tratamento está se referindo ao \_\_\_\_\_ do texto.

A opção que completa corretamente a lacuna acima é:

  - (A) narrador.
  - (B) locutor.
  - (C) personagem.
  - (D) interlocutor.
  - (E) protagonista.
  
3. Em “Com palavras ou gestos se pode insultar, zombar, não deixar um colega brincar ou jogar, excluir do grupo, deixar alguém sempre “de lado”, etc.”(linhas 7, 8 e 9), a função das vírgulas é:
  - (A) destacar as atitudes negativas dos alunos.
  - (B) enfatizar as informações citadas anteriormente.
  - (C) descrever os elementos mencionados detalhadamente.
  - (D) contrariar as informações mencionadas no texto.
  - (E) separar os elementos de uma enumeração.
  
4. Em “Esse problema é muito sério, pois afeta milhões de crianças no mundo todo, **principalmente** na escola, [...]” (linhas 12 e 13). A palavra sublinhada pode ser substituída, sem alterar o sentido da frase, por:
  - (A) raramente.
  - (B) respeitosamente.
  - (C) sobretudo.
  - (D) contudo.
  - (E) provavelmente.
  
5. Marque a alternativa que completa a frase seguinte corretamente:

O título e o conteúdo do texto dirigem-se ao leitor que está \_\_\_\_\_ *bullying*.

  - I. sofrendo
  - II. praticando
  - III. testemunhando
  - (A) I, II e III.
  - (B) Somente I e II.
  - (C) Somente I e III.
  - (D) Somente II e III.

(E) Somente I.

## Texto 2

O texto seguinte é um fragmento de “O diário de um banana”, do autor Jeff Kinney. A personagem principal é Gregory Heffley, um menino norte-americano muito preocupado com sua popularidade na escola, onde não possui muitos amigos, com exceção de Rowley Jefferson. Greg gosta muito de jogos eletrônicos e de quadrinhos e também escreve em um diário.

### Quarta-feira

01 Hoje a gente teve Educação Física, então a primeira coisa que eu fiz foi dar uma escapada até a quadra de basquete para ver se o Queijo ainda estava lá. E lá estava ele.

05 Esse pedaço de queijo está lá desde a última primavera. Acho que deve ter caído do sanduíche de alguém, ou coisa do tipo. Depois de uns dias, o Queijo começou a ficar todo mofado e nojento. Ninguém jogava mais na quadra onde o Queijo estava, mesmo sendo a única que tinha rede na cesta de basquete.

10 Aí, um dia, esse garoto chamado Darren Walsh encostou o dedo no Queijo, e assim começou a coisa conhecida como o Toque do Queijo. Funciona assim: se você pega o Toque do Queijo, fica com ele até passar para outra pessoa. O único jeito de se proteger do Toque do Queijo é cruzando os dedos.

15 Mas não é tão fácil lembrar de cruzar os dedos toda hora do dia. Eu acabei prendendo os meus com fita adesiva para que eles ficassem sempre cruzados. Tirei D em Caligrafia, mas valeu muito a pena. Teve esse garoto chamado Abe Hall que pegou o Toque do Queijo em abril e ninguém mais chegou perto dele até o final do ano letivo. Esse verão, o Abe se mudou para a Califórnia e levou o Toque do Queijo junto com ele.

Só espero que ninguém comece o Toque do Queijo de novo, porque eu não preciso mais desse tipo de estresse na minha vida.



KINNEY, Jeff. *Diário de um banana: as memórias de Greg Heffley*. São Paulo: V& R Edições. 2008.p. 9

Responda os itens 6 a 10 de acordo com o Texto 2.

6. Podemos definir o “Toque do Queijo” como:

- (A) uma superstição entre os alunos.
- (B) uma doença proveniente do queijo.
- (C) uma marca na quadra de basquete.

- (D) algo mais estressante que a aula de caligrafia.
- (E) algo que amarra os dedos dos alunos.

7. “Hoje **a gente** teve Educação Física, então a primeira coisa que eu fiz [...]” (linha 1).

No fragmento acima, a expressão sublinhada está sendo empregada com o mesmo sentido apresentado em:

- (A) Toda a gente do lugarejo participava das festividades.
  - (B) Minha gente e minha terra serão homenageadas.
  - (C) Gente, isso é um absurdo!
  - (D) A gente só precisa manter a calma nessa hora.
  - (E) Dizem que ela é boa gente.
8. “Eu acabei prendendo os meus com fita adesiva para que eles ficassem sempre cruzados. Tirei D em Caligrafia, mas valeu muito a pena.” (linhas 11, 12 e 13)

Dentro do contexto em que estão inseridas, as frases acima expressam a ideia de que:

- (A) a caligrafia de Greg melhorou, quando prendeu os dedos com fita adesiva.
  - (B) a caligrafia do menino continuou a mesma, apesar de ter prendido os dedos com fita adesiva.
  - (C) a caligrafia dele piorou, pois prendeu os dedos com fita adesiva.
  - (D) Greg aperfeiçoou sua caligrafia ao amarrar os dedos com fita adesiva.
  - (E) o uso da fita adesiva não interferiu na caligrafia de Greg.
9. Observe o fragmento a seguir.

“Só espero que ninguém comece o Toque do Queijo de novo, porque eu não preciso mais desse tipo de estresse na minha vida.” (linhas 16 e 17).

Ao reescrever a frase acima, mantendo-se o sentido original, temos:

- (A) Por não necessitar desse tipo de preocupação em minha vida, espero somente que alguém comece o Toque do Queijo mais uma vez.
  - (B) Por necessitar desse tipo de preocupação em minha vida, só espero que alguém comece o Toque do Queijo novamente.
  - (C) Por não necessitar desse tipo de preocupação em minha vida, desejo somente que ninguém comece o Toque do Queijo mais uma vez.
  - (D) Por necessitar desse tipo de preocupação em nossas vidas, almejo somente que ninguém comece o Toque do Queijo de novo.
  - (E) Por não necessitar desse tipo de preocupação em nossas vidas, só desejo que ninguém comece o Toque do Queijo novamente.
10. De acordo com o contexto, a palavra “GRITO!”, apresentada na ilustração ao final do texto, pode ser substituída, sem alteração de sentido, **exceto** por:

- (A) Socorro!
- (B) Ai!
- (C) Credo!
- (D) Ah!
- (E) Ufa!



**Texto 3**

O texto seguinte é um fragmento do livro “Extraordinário”, de R. J. Palacio. A personagem principal é August, um menino que nasceu com uma síndrome genética cuja seqüela é uma deformidade facial. Por causa disso, teve que fazer diversas cirurgias. O fragmento a seguir é narrado pelo próprio August.

**O toque do queijo**

01 Não muito tempo atrás, percebi que, embora as pessoas estivessem se acostumando  
comigo, ninguém encostava em mim. Demorei um pouco para notar porque os alunos  
não ficam encostando uns nos outros o tempo todo mesmo. Porém, na última quinta-  
05 dançasse comigo. Olha, eu nunca tinha visto alguém ter um “ataque de pânico” de  
verdade antes, mas já tinha ouvido falar, e tenho quase certeza de que foi isso que  
Ximena teve. Ela ficou muito nervosa, pálida e começou a suar, depois deu uma desculpa  
esfarrapada sobre precisar muito ir ao banheiro. De todo modo, a Sra. Atanabi salvou a  
pele dela, porque acabou não fazendo ninguém dançar junto.

10 Ontem, na eletiva de ciências, estávamos fazendo uma tarefa muito legal usando pós  
desconhecidos e classificando as substâncias como ácidas ou básicas. A gente tinha que  
esquentar os pós desconhecidos em uma chapa calefatora e fazer anotações, então todos  
os alunos estavam reunidos ali em volta, cada um com seu caderno. São oito alunos na  
15 turma: sete estavam espremidos de um lado da chapa, enquanto o outro – eu – tinha  
muito espaço do outro lado. É claro que eu percebi, mas torci para que a Sra. Rubin não  
notasse, porque não queria que ela dissesse nada. Mas é claro que ela também notou, e é  
claro que falou alguma coisa.

– Pessoal, tem muito espaço do outro lado. Tristan, Nino, passem para lá – ordenou.

20 Então o Tristan e o Nino vieram para o meu lado. Os dois são sempre “legais”  
comigo. Quero deixar isso claro. Não superlegais, de andarem sempre comigo, mas  
legais: eles me cumprimentaram e conversamos de um jeito normal. E não fizeram careta  
quando a Sra. Rubin os mandou ir para perto de mim, algo que muitas crianças fazem  
25 quando acham que não estou olhando. De todo modo, tudo estava indo bem até que o pó  
misterioso do Tristan começou a derreter. Ele tirou a lâmina da chapa no mesmo  
momento em que o pó começou a derreter. Aí fui tirar a minha lâmina também, e minha  
mão esbarrou na dele sem querer, por uma fração de segundo. Tristan afastou a mão tão  
30 depressa que derrubou sua lâmina no chão e, ao mesmo tempo, fez todas as outras  
caírem da chapa calefatora.

– Tristan! – gritou a Sra. Rubin, mas ele nem se importou de ter derrubado o pó e  
arruinado toda a experiência; estava mais preocupado em ir à pia do laboratório lavar as  
35 mãos o mais rápido possível.

Foi quando tive certeza de que lá na escola havia um mito sobre encostar em mim.

Acho que é como o Toque do Queijo, do livro *Diário de um banana*. As crianças  
tinham medo de encostar em uma fatia de queijo mofado na quadra de basquete. Na  
minha escola, eu sou o queijo mofado.

Texto adaptado. PALACIO, R.J. *Extraordinário*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013. p. 78-79

**Responda os itens 11 a 14 de acordo com o Texto 3.**

11. Em “[...] mas torci para que a Sra. Rubin não notasse, **porque** não queria que ela dissesse nada.” (linhas 15 e 16), o vocábulo destacado está escrito corretamente, pois:

- (A) refere-se a uma afirmação.
- (B) introduz uma explicação.
- (C) demonstra uma qualidade.
- (D) sinaliza um questionamento.
- (E) compõe uma negação.

12. A respeito do narrador do texto, pode-se afirmar que:

- (A) o narrador também é um personagem que assume a condição de protagonista.
- (B) não há envolvimento emocional do narrador, pois não há uma manifestação de características subjetivas, como envolvimento emocional mediante o desenrolar dos fatos.
- (C) o narrador somente observa os fatos e não participa da ação.
- (D) o narrador não participa da história, mas conhece todo o enredo e até mesmo o pensamento dos personagens.
- (E) o narrador participa ativamente dos fatos relatados, porém não interage com os personagens.

13. De acordo com o texto, August tem como evidente característica ou marca de personalidade ser:

- (A) observador
- (B) desajeitado
- (C) retraído
- (D) fechado
- (E) antissocial

14. O uso do sinal de aspas em “ataque de pânico” (linha 5) e “legais” (linha 20) tem por objetivo:

- (A) citar palavras de origem estrangeira.
- (B) comentar com ironia as atitudes discriminatórias das personagens.
- (C) citar opiniões a respeito de duas personagens diferentes.
- (D) usar duas palavras com sentido totalmente fora do seu uso habitual.
- (E) mostrar a falta de conhecimento de vocabulário por parte do autor em relação ao léxico empregado.

#### Texto 4



Disponível em: <http://psicoescolarevel.blogspot.com.br/2014/06/um-fenomeno-escolar-chamado-bullying.html>. Acesso em 19 Jul 2016.

Responda os itens 15 a 17 de acordo com o Texto 4.

15. Ao passar para o plural a frase contida no 1º quadrinho, mantendo-se os tempos e modos verbais, tem-se:

- (A) Eles riram de nós só porque usamos óculos.
- (B) Eles riram de mim só porque usávamos óculos.
- (C) Eles rirão de nós só porque usamos óculos.
- (D) Eles rirão de mim só porque usávamos óculos.

(E) Eles riram de vocês só porque usamos óculos.

16. Dentro do contexto em que está inserido, o verbo **superar** (3º quadrinho) pode ser substituído por vários sinônimos, exceto por:

- (A) transpor.
- (B) identificar.
- (C) ultrapassar.
- (D) solucionar.
- (E) vencer.

17. Em “Espero que um dia ele supere **isso...**”, o termo grifado refere-se à(s) (ao):

- (A) intolerância que o ofensor apresenta em relação às diferenças.
- (B) conceito que o ofensor apresenta em relação a todas as crianças.
- (C) fato de o ofensor não possuir amigos.
- (D) diferenças que o ofensor possui.
- (E) fato de o ofensor não usar óculos.

### Texto 5



Disponível em <http://procob.blogspot.com.br/2010/10/tirinhas.html>. Acesso em 20 Jul 2016.

Responda os itens 18 a 20 de acordo com o Texto 5.

18. “É pra campanha ‘Vou deixar o Calvin viver até o fim do ano’.” (3º quadrinho).

Essa fala expressa:

- (A) espanto, pois Calvin não sabia da referida campanha escolar.
- (B) ironia, pois Calvin estava sendo ameaçado pelo colega de escola.
- (C) contentamento, pois Calvin seria protegido pelo colega mais velho.
- (D) desaprovação, pois Calvin não queria participar da campanha escolar.
- (E) protecionismo, pois Calvin era mais novo do que o colega de escola.

19. Em “O lema dele é “Doe, **senão** dói” (4º quadrinho), o termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:

- (A) caso.
- (B) do contrário.



- (C) porém.
- (D) se não.
- (E) por que.

20. Em “O lema dele é ‘Doe, senão dói.’” (4º quadrinho), pode-se afirmar que:

- (A) Calvin concorda com o lema do outro menino, porque ele é seu amigo.
- (B) Calvin tem uma doença grave e não viverá até o fim do ano.
- (C) Calvin reage ao assédio do outro menino, porém ao ser intimidado, dá seu dinheiro a ele.
- (D) Calvin reage ao assédio do outro menino, no entanto ao perceber que é por uma boa causa, dá seu dinheiro a ele.
- (E) Para não morrer, devido à sua doença, Calvin doa seu dinheiro.

### **Proposta de Redação**

Uma escola de Curitiba recebeu vários alunos novos. Entre eles, um chamou a atenção de seus colegas por alguma(s) característica(s). Desde o primeiro dia de aula, um grupo passou a fazer brincadeiras de mau gosto em relação a isso.

Escreva um texto narrativo em 3ª pessoa sobre essa situação, relatando como esse aluno se sentiu e o que poderia ser feito para ajudá-lo. Selecione características marcantes para seus personagens e apresente-os ao leitor de modo claro.

#### **Atenção às orientações:**

- Redija um texto de 20 a 25 linhas, de acordo com a norma culta da língua;
- Dê um título a seu texto e estruture-o bem, com começo, meio e fim;
- Não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova;
- Faça letra legível, sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- Não fuja à proposta solicitada.

## RASCUNHO DO CARTÃO RESPOSTA

INSCRIÇÃO


0 1 2 3 4 5 6 7 8 9  
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9  
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9  
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9  
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

CÓDIGO DA PROVA  
 A  B

1	A	B	C	D	E	16	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E	17	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E	18	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E	19	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E	20	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E	21	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E	22	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E	23	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E	24	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E	25	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E	26	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E	27	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E	28	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E	29	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E	30	A	B	C	D	E

Data

Assinatura

COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA 

ATENÇÃO! NÃO ESQUEÇA:  
APÓS O PREENCHIMENTO, TRANSCREVA AS RESPOSTAS  
DESTE RASCUNHO PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS.

